Edição nº 34

24 de abril de 2023

BOLETIM IAR
Inteligência Aberta de Rádio
Boletim de Escuta Semanal

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Quadros do Estado Islâmico visados em ataque das forças dos EUA no norte da Síria (Pág. 2)

50 navios civis russos seriam usados para espionagem no Báltico (Pág. 4)

Coreia do Norte pronta para realizar mais um teste nuclear, segundo comandante americano (Pág. 5)

Canadá deve pagar US$ 35 milhões em dinheiro para Ucrânia (Pág. 7)

Na Estônia, vasto exercício de defesa cibernética reúne 3.000 especialistas de 40 países (Pág. 8)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Novo vazamento confirma que Washington espiona aliados

As revelações sobre documentos vazados do Pentágono continuam. Entre as últimas informações filtradas pela imprensa americana, especialmente no *Washington Post*, está a que relata as tensões no México entre o Exército e a Marinha. O presidente mexicano, Andrés Manuel Obrador, acusa os EUA de espionagem. Um novo aliado, portanto, espionado por Washington. Foi o próprio presidente do México quem o anunciou em entrevista coletiva. Consequência: o México vai ficar atento aos dados da Marinha e da defesa, disse o chefe de Estado, sem dar mais detalhes. O chanceler mexicano também pedirá ao vizinho do norte um relatório sobre a suposta espionagem de suas instituições. Essas últimas revelações sobre esses documentos do Pentágono mostram como os EUA estão atentos às questões militares de seus aliados e à posição deles em relação à guerra na Ucrânia. A Coréia do Sul está, portanto, dividida sobre a venda de armas para a Ucrânia. A ONU não escapa ao radar americano, especialmente o seu secretário-geral, a quem Washington, com base em comunicações privadas de António Guterres e seu adjunto, acusa de ser demasiado complacente com a Rússia. A Jordânia também está sendo observada, especialmente seus vínculos com a China: o reino Hachemita teme represálias de Pequim se impedir a instalação da empresa Huawei. Embora esses documentos do Pentágono revelem informações até então desconhecidas do público em geral, há muito se sabe que os EUA espionam seus aliados, sejam eles quem forem.

Morte do chefe de gabinete do Mali reivindicada por grupo islâmico

O grupo terrorista de Apoio ao Islã e aos Muçulmanos reivindica o assassinato do chefe de gabinete da presidência do Mali. Oumar Traoré, membro da guarda cerrada do coronel Assimi Goïta, foi morto ontem numa emboscada ocorrida na fronteira com a Mauritânia. O GSIM afirma ter feito reféns dois membros desta delegação que vieram fiscalizar a perfuração de poços na região. Fontes locais evocam uma escolta insuficiente devido à situação de segurança na área.

(Med-1, 22-04-2023)

Eslováquia participa da produção do veículo de combate sueco CV90

Empresa de engenharia da cidade eslovaca de Belusa participará da produção do veículo de combate sueco CV90. Ela estimou o investimento em dez milhões de euros. A empresa KOVAL Systems, localizada na região de Zilina, pretende construir um novo galpão e contratar sessenta pessoas.

(Rádio Eslováquia Internacional, 20-04-2023)

... TERRORISMO ...

Oficial do grupo Estado Islâmico é alvo de um ataque das forças americanas no norte da Síria

Militares dos EUA realizaram um ataque a noite de domingo para segunda-feira na cidade de Jarbulus, noroeste da Síria, não muito longe de Aleppo, matando um comandante de estado "altamente colocado" do Estado Islâmico, bem como outros dois combatentes da organização terrorista. Um porta-voz do CENTCOM, comando central das forças armadas dos EUA, anunciou oficialmente que as identidades dos eliminados ainda estavam sendo verificadas, mas várias fontes disseram à mídia dos EUA que provavelmente eram membros muito importantes da organização terrorista. A pessoa morta era responsável pelo planejamento de ataques terroristas no Oriente Médio e na Europa. Segundo relatos, helicópteros do exército dos EUA pousaram na área da vila de Al-Randura, na área de Jarbulus, e os combatentes invadiram uma casa. É uma área controlada por milícias da oposição síria apoiadas pelo governo turco e opostas ao regime do presidente sírio Bashar Al-Assad. O exército dos EUA inclui cerca de 900 combatentes na Síria, cujo objetivo oficial é combater o Estado Islâmico. Ontem, terroristas do EI mataram pelo menos 27 civis e soldados sírios, que estavam colhendo trufas no distrito de Hama, no centro da Síria.

(I24News, 17-04-2023)

Tropas de helicópteros dos EUA atacaram líder do Estado Islâmico no norte da Síria. Sua identidade não foi divulgada, mas é suspeito de ser responsável por atentados na Europa e no Oriente Médio. Militares dos EUA dizem que ele provavelmente foi morto no ataque.

(Deutsche Welle, 18-04-2023)

Dezenas de mortos após novos ataques no norte de Burkina Faso

Em Burkina Faso, pelo menos 42 pessoas foram mortas no fim de semana em ataques no norte do país. O exército afirma que pelo menos 70 suspeitos de terrorismo foram neutralizados. O último ataque, ontem domingo, teve como alvo o destacamento militar Kongoussi, na província de Bam, no centro norte do país. Dois soldados foram mortos. O estado-maior afirma que a resposta permitiu infligir perdas muito pesadas ao inimigo e que cerca de 20 terroristas foram neutralizados, e que dois soldados sucumbiram aos ferimentos. Na véspera, sábado, foi atacado o acampamento de Voluntários para a Defesa da Pátria, ou VDP, situado a cerca de quinze quilômetros de Ouahigouya, ao norte. De acordo com o estado-maior, o ataque deixou 40 mortos, auxiliares do Exército mais soldados e 50 suspeitos de terrorismo. O governador da região já havia confirmado os resultados desse ataque logo após as autoridades convocarem a mobilização geral.

(Voz da América, 17-04-2023)

Dois capacetes azuis feridos pela explosão de uma mina no centro do Mali

No Mali, dois capacetes azuis ficaram ontem feridos pela explosão de uma mina no centro do país, informou a MINUSMA, missão da ONU, nas redes sociais. Outra fonte em Mopti confirma uma explosão perto da aldeia de Amba, 75 km a oeste de Douentza, ferindo dois soldados da paz que faziam parte de um comboio logístico a caminho desta região, tuitou ela, sem especificar a nacionalidade dos soldados. Na sexta-feira, outro pacificador ficou gravemente ferido quando seu veículo atingiu uma mina perto da cidade de Douentza.

(Voz da América, 19-04-2023)

Ao menos quatro mortos após ataque de supostos jihadistas no sudoeste do Mali

No Mali, um eleito local, funcionários administrativos e fontes de segurança disseram à *AFP* na quarta-feira que ao menos quatro pessoas foram mortas e duas desaparecidas no ataque a uma delegação oficial do Mali a cerca de 400 km de distância, região atormentada por ataques jihadistas. As vítimas ainda não foram identificadas pelas autoridades e permanecem zonas cinzentas no percurso da delegação que veio pesquisar poços para as populações locais a cerca de 40 km da cidade de Nara, não muito longe da floresta de Wagadou conhecida por abrigar jihadistas.

(Voz da América, 20-04-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Ainda dúvidas após divulgação de documentos acusando os EUA de espionar a Coreia do Sul

Jornalistas sul-coreanos baseados em Washington ainda parecem questionar se há evidências que sugiram que, entre os documentos secretos dos EUA vazados, aqueles sobre espionagem de funcionários presidenciais do Conselho de Segurança Nacional (NSC) sul-coreanos foram falsificados. Após a recente revelação do escândalo, a Coréia do Sul anunciou que, durante uma troca telefônica, seu ministro da Defesa e seu homólogo americano concordaram que as informações a seu respeito eram falsas. Em uma coletiva de imprensa do Pentágono ontem, correspondentes sul-coreanos voltaram a fazer perguntas sobre o assunto ao seu vice-porta-voz. Sabrina Singh, no entanto, evitou dar-lhes uma resposta concreta. Ela apenas disse que a avaliação e revisão de documentos está em andamento para descobrir se esses registros foram fraudados. Antes de acrescentar que Washington mantém relações muito boas com Seul.

(KBS World Radio, 18-04-2023)

EUA acusados de espionagem pelo presidente mexicano

O presidente mexicano, Andrés Manuel Lopez Obrador, acusou na terça-feira o Departamento de Defesa dos EUA de espionagem, dizendo que seu governo protegeria as informações que afetam sua defesa nacional. Durante sua entrevista coletiva diária, ele disse que em relação a este caso, a mídia mexicana tomou conhecimento de vazamentos da Administração Antidrogas dos Estados Unidos (DEA). "Seguiremos de perto as informações reveladas sobre o Ministério da Marinha e o Ministério da Defesa Nacional, porque estamos sendo espionados pelo Pentágono e muitos meios de comunicação no México estão transmitindo as informações provenientes da DEA", acrescentou Lopez Obrador. Assegurou que seu governo protegerá as informações do Estado em nome da Segurança Nacional, com o objetivo de defender a soberania do México. O presidente mexicano já havia acusado a DEA no dia anterior de ter ultrapassado os limites como parte de seu suposto plano de infiltração no cartel de Sinaloa sem autorização prévia do México. Os EUA responsabilizam o México pelo tráfico ilegal de fentanil em seu território. O México respondeu que Washington não faz o suficiente para combater as causas que levam americanos a usar drogas ilegais.

(Rádio China Internacional, 19-04-2023)

ONU preocupada com escuta telefônica de António Guterres pelos EUA

As Nações Unidas expressaram formalmente preocupação aos EUA sobre a suposta vigilância do secretário-geral da ONU, António Guterres, disse um porta-voz da ONU na terça-feira. "A ONU expressou formalmente ao país anfitrião suas preocupações sobre relatórios recentes de que as comunicações do secretário-geral e de outros altos funcionários da ONU foram sujeitas a vigilância e interferência do governo dos EUA", disse Stéphane Dujarric, porta-voz de Guterres. "A ONU deixou claro que tais ações são inconsistentes com as obrigações dos EUA, conforme enumeradas na Carta das Nações Unidas e na Convenção sobre os Privilégios e Imunidades das Nações Unidas", disse ele. O *Washington Post*, com base em quatro relatórios confidenciais que viu, informou na segunda-feira que os EUA haviam grampeado e coletado informações sobre Guterres. Acredita-se que os documentos, dois dos quais nunca foram relatados antes, sejam resumos de conversas interceptadas e lançam nova luz sobre trocas do secretário-geral da ONU com altos funcionários da ONU e líderes mundiais, informou o jornal.

(Rádio China Internacional, 19-04-2023)

Secretário de Defesa dos EUA tenta tranquilizar os aliados após o vazamentos

Oficiais de defesa dos EUA estão trabalhando para desfazer os danos causados pelo vazamento de documentos classificados que expuseram segredos sobre a guerra na Ucrânia. Eles tentam resolver as diferenças com seus aliados. E eles os lembram da importância de seus compromissos. O secretário de Defesa, Lloyd Austin, reuniu seus colegas de cerca de 50 países na Base Aérea de Ramstein, na Alemanha, na sexta-feira. Ele disse que leva os vazamentos muito a sério, e acrescentou que a Ucrânia continua forte com a ajuda de seus parceiros e que nada quebrará sua unidade. Austin acrescentou: "Continuaremos a trabalhar de perto com nossos valiosos aliados e parceiros no espírito de

respeito e amizade duradouros". As autoridades em Washington destacaram outro elemento que acreditam que deve fazer a diferença no campo de batalha. Eles disseram que os tanques Abrams poderiam se juntar à luta no outono e que as equipes de treinamento dos EUA iriam à Alemanha para ensinar os ucranianos a usá-los. Os líderes alemães também estão exibindo sua "determinação para durar". Juntamente com seus colegas poloneses e ucranianos, eles assinaram um acordo para estabelecer um centro na Polônia para manutenção e reparo de tanques Leopard de fabricação alemã usados em combate.

(Rádio Japão Internacional, 22-04-2023)

Cerca de 50 navios civis russos seriam usados para fins de espionagem no Báltico

Na Escandinávia, uma investigação conjunta da mídia pública dinamarquesa, sueca, finlandesa e norueguesa que está causando alvoroço. Ele revela que pelo menos 50 navios civis russos foram usados no Mar do Norte e no Mar Báltico para fins de espionagem. Barcos de pesca, por exemplo, que têm sido usados pela Rússia para coletar informações sobre infraestruturas subaquáticas em particular. O que levanta suspeitas sobre a responsabilidade de Moscou na sabotagem dos gasodutos em setembro passado. Usando dados de tráfego marítimo, comunicações de rádio interceptadas e graças ao AIS dos navios, este sistema de identificação e geolocalização dos navios, os jornalistas rastrearam o movimento de cerca de 50 navios russos que navegaram nos últimos 10 anos perto de infraestruturas de petróleo e gás ou áreas de treinamento militar, particularmente durante exercícios conduzidos pelas forças da OTAN. Os resultados dos jornalistas são corroborados por vários serviços de inteligência nórdicos. O diretor de inteligência norueguês confirma, por exemplo, que um "detector de ondas" foi apreendido em um barco de pesca russo que obviamente coletava informações além de sua atividade comercial. Outros são barcos mais "fantasmas" com movimentos suspeitos e suas atividades parecem ser supervisionadas diretamente pelos militares russos. O *Admiral Vladimirskiy*, por exemplo, oficialmente um navio de pesquisa oceanográfica, teria sido usado para mapear a infraestrutura do fundo do mar, cabos de internet, gasodutos ou redes elétricas conectando turbinas eólicas no Mar do Norte e no Mar Báltico. Uma equipe de televisão dinamarquesa se aproximou deste barco e conseguiu filmar o momento em que vários homens mascarados apareceram no convés. Um deles está de uniforme. Ele usa um colete à prova de balas e um rifle de assalto russo.

(Rádio Vaticano, 20-04-2023)

... MILITAR ...

Contratorpedeiro da Marinha dos EUA navega no Estreito de Taiwan

Um contratorpedeiro dos EUA navegou pelo Estreito de Taiwan ontem, anúncio feito na manhã de segunda-feira pela Marinha dos EUA. "Trânsito por águas onde a liberdade de navegação e sobrevoo em alto mar se aplica de acordo com o direito internacional", disse Washington. O anúncio ocorre uma semana após exercícios militares realizados na região pela China. Pequim denunciou o *hype* dos EUA.

(Rádio Vaticano, 17-04-2023)

Exercício antimísseis no Mar do Leste para as marinhas americana, japonesa e sul-coreana

Seul, Washington e Tóquio realizaram hoje um exercício de defesa antimísseis no Mar do Leste que separa a península coreana do arquipélago japonês. As marinhas sul-coreana e norte-americana implantaram os contratorpedeiros Aegis *Yulgok Yi Yi* e o USS *Benfold*, respectivamente. Para a Força de Autodefesa Marítima Japonesa, participou o JS *Atago*. A manobra consistia em um cenário de lançamento de um míssil balístico de Pyongyang. Os três países praticaram o procedimento de resposta, por meio de detecção, rastreamento de alvos virtuais e compartilhamento de dados. Este treinamento trilateral foi organizado após a recente provocação da Coreia do Norte. Em 13 de abril, esta última lançou o Hwasong-18, um novo míssil balístico intercontinental (ICBM) de combustível sólido. A Marinha sul-coreana disse que o exercício aumentará a colaboração de segurança entre Seul, Washington e Tóquio e fortalecerá a postura de resposta para a operação. Como lembrete, há duas semanas, as três nações realizaram um exercício de guerra antissubmarino de dois dias. E há dois meses eles já treinavam juntos para se defender de mísseis.

Mais recentemente, nomeadamente na passada sexta-feira, os exércitos da Coreia do Sul e dos EUA realizaram uma manobra aérea conjunta sobre a península coreana, mobilizando um bombardeiro estratégico americano B-52.

(KBS World Radio, 17-04-2023)

Navio norte-coreano acusado de cruzar fronteira marítima no Mar Amarelo

Um barco patrulha norte-coreano atravessou a NLL, fronteira marítima entre as duas Coreias, às 11h do último sábado, a nordeste da ilha de Baengnyeong, no Mar Amarelo. Ele estava perseguindo um barco de pesca chinês que já havia passado por essa fronteira. O navio de alta velocidade da marinha sul-coreana enviou uma mensagem de alerta cerca de dez vezes, mas nenhuma resposta foi dada. Ele então teve que disparar dez tiros de advertência com um canhão de 40 mm para que o barco norte-coreano voltasse. Segundo os militares sul-coreanos, o invasor do norte penetrou quase 2 km ao sul da NLL e lá permaneceu por cerca de 10 minutos. Parece que entrou por falta de visibilidade. Após o retorno, o barco patrulha norte-coreano colidiu com o barco pesqueiro chinês e três soldados da tripulação sofreram ferimentos leves e foram encaminhados ao hospital. Em Seul, as autoridades militares acreditam que é improvável que a guarda costeira norte-coreana tenha excedido intencionalmente o NLL, mas não descartam a possibilidade de uma possível provocação local em meio a um crescente nível de ameaça de Pyongyang recentemente.

(KBS World Radio, 17-04-2023)

Coreia do Norte estaria pronta para realizar outro teste nuclear

O líder norte-coreano Kim Jong-un está pronto para lançar o sétimo teste nuclear e sem intervenção externa; não é mais uma questão de saber se a Coréia do Norte detonará uma arma atômica novamente, mas quando o fará. Foi o que disse o comandante das forças americanas na Coreia do Sul (USFK) quinta-feira, em resposta por escrito apresentada durante uma audiência do Comitê Militar do Senado. Paul J. LaCamera disse que o líder norte-coreano tem uma forte vontade de operacionalizar suas armas nucleares e que o reino eremita está desenvolvendo uma segunda capacidade de ataque de acordo com as últimas observações. A capacidade de segundo ataque permite que um país responda a um ataque inimigo com meios nucleares. Pode ser implementado por meio de um míssil balístico estratégico mar-superfície (MSBS) e uma estratégia de lançamento em alerta conhecida pela sigla em inglês LOW, entre outros. O general LaCamera expressou preocupação com a falta de orçamento necessário para o USFK. Segundo ele, isso pode causar perda de competitividade na guerra da informação em que China, Rússia e Coreia do Norte estão constantemente aumentando seus investimentos.

(KBS World Radio, 21-04-2023)

Importantes atividades militares chinesas planejadas no Mar Amarelo

O governo chinês alertou ontem sobre grandes atividades militares sendo realizadas hoje entre 09h00 e meio-dia no Mar Amarelo, que separa o continente da península coreana. Ele então imediatamente proibiu a entrada de navios nas áreas de treinamento em torno de seis pontos designados. Este anúncio ocorre quando Taiwan está no centro das tensões entre o Reino do Meio e os EUA. Um navio de guerra dos EUA navegou pelo estreito da ilha no domingo, seis dias depois que a China realizou extensos exercícios militares para cercá-la. A China também iniciou uma manobra militar no Mar Amarelo na última terça-feira, principalmente ao comprometer seus contratorpedeiros *Nanchang* e *Qingdao* lá. Esta operação continuou por vários dias. As importantes atividades militares de hoje podem fazer parte do treinamento regular de primavera militar chinês. Mas surge um problema de tempo, sem falar na frequência. De fato, esses exercícios no Estreito de Taiwan e no Mar Amarelo correm o risco de aumentar ainda mais as tensões militares ao redor da península.

(KBS World Radio, 18-04-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

Treze MiG-29 eslovacos foram entregues à Ucrânia

A Eslováquia já entregou 13 caças MiG-29 para a Ucrânia. De acordo com o ministro interino da Defesa, Jaroslav Nad, a aeronave MiG-29 representa um importante apoio para a Ucrânia em sua defesa contra a agressão militar russa e na proteção de vidas humanas. "Ao contrário do nosso vizinho, para nós esses aviões não eram utilizáveis. Fazemos o que for preciso", disse. A doação de 13 MiG-29 e parte do sistema de defesa aérea Kub está sujeita a um acordo intergovernamental entre a Eslováquia e a Ucrânia, aprovado pelo governo em março. O ministro também estima que o governo decidirá sobre a oferta de compra de helicópteros de combate Viper ainda neste verão. Segundo ele, depois de levar em conta o desconto dos EUA e a compensação da UE pelo equipamento dado à Ucrânia, a Eslováquia teria que pagar até 100 milhões de euros pelos helicópteros. Segundo ele, acompanhar os investimentos em infraestrutura não exigirá novos aumentos no orçamento de defesa.

(Rádio Eslováquia Internacional, 17-04-2023)

Ministro da Defesa ucraniano anuncia recebimento de primeiros sistemas de defesa aérea Patriot

"Hoje, nossos belos céus ucranianos estão se tornando mais seguros porque os sistemas de defesa aérea Patriot chegaram à Ucrânia", tuitou o ministro da Defesa ucraniano, Oleksiy Reznikov, agradecendo aos EUA, Alemanha e Holanda por manterem sua palavra. Washington havia prometido em meados de dezembro, durante a visita histórica de Volodymyr Zelensky aos EUA, fornecer seu sofisticado sistema de defesa aérea Patriot, em um momento em que a Rússia estava atacando a infraestrutura de energia da Ucrânia. Este sistema fortalecerá significativamente a defesa ucraniana de ataques russos, o presidente ucraniano ficou encantado na época, garantindo que este equipamento seria usado apenas defensivamente e não para atacar o território russo. No processo, o presidente russo, Vladimir Putin, disse que seu exército encontraria um antídoto para contornar esse sistema avançado. Em 20 de janeiro, a Holanda anunciou que forneceria à Ucrânia dois lançadores Patriot e os mísseis interceptores associados, como parte de uma entrega conjunta com os EUA e a Alemanha. Berlim se comprometeu a fornecer um desses sistemas em 5 de janeiro.

(A voz da Turquia, 19-04-2023)

Catorze tanques Leopard 2A4 adquiridos pela Dinamarca e Holanda serão fornecidos à Ucrânia

A Dinamarca e a Holanda vão comprar 14 tanques Leopard 2A4 por 165 milhões de euros para doá-los à Ucrânia, que exige mais armas pesadas, anunciou o Ministério da Defesa dinamarquês na quinta-feira. "A Holanda e a Dinamarca anunciam hoje sua intenção de adquirir, reformar e doar à Ucrânia 14 tanques Leopard 2A4 após nossa colaboração bem-sucedida com a Alemanha para a entrega de pelo menos 100 tanques Leopard 1A5", de acordo com um comunicado de imprensa do ministério. Os tanques serão fornecidos a partir do início de 2024, especifica o ministério, indicando que o custo estimado de 165 milhões de euros será repartido igualmente entre os dois países. "Desta forma, vamos participar conjuntamente na coalizão Leopard 2, apoiada por muitos parceiros e aliados", acrescentou o comunicado. "A Ucrânia está pedindo tanques ocidentais modernos para combater a agressão russa", disse o ministro dinamarquês da Defesa em exercício, Troels Lund Poulsen, citado pelo comunicado de imprensa. "Desde o início da invasão, a Dinamarca apoiou a luta da Ucrânia pela liberdade e continuaremos a fazê-lo." Em comunicado separado, o ministro da Defesa holandês considera que a segurança da Ucrânia e a da Europa estão indissociavelmente ligadas. A Alemanha e o Reino Unido entregaram cada um 18 tanques pesados Leopard 2 e 14 tanques Challenger 2 para a Ucrânia no mês passado.

(A voz da Turquia, 20-04-2023)

Congresso dos EUA autoriza modernização de caças F-16 turcos

Os EUA estão respondendo favoravelmente ao desejo da Turquia de modernizar sua força aérea. Os EUA continuam se opondo à venda de novos caças F-16 por enquanto, mas os presidentes dos comitês do Congresso dos EUA deram luz verde à modernização dos F-16 turcos existentes, soubemos de uma fonte parlamentar em Washington. O presidente Joe Biden aprovaria a modernização dos F-16 turcos. Esta decisão segue o sim de Ancara à admissão da Finlândia na aliança militar da OTAN. De acordo com o Congresso, a Turquia também deve permitir que a Suécia se junte à OTAN para comprar novos F-16.

(Deutsche Welle, 18-04-2023)

Alemanha finaliza contrato para compra do sistema israelense de defesa antimísseis Arrow 3

O Ministério da Defesa de Israel, o Ministério da Defesa da Alemanha e a Indústria Aeroespacial de Israel aceleram as negociações e iniciam o processo de formulação do contrato para a venda do sistema de defesa antimísseis Arrow 3. Negociações avançadas entre Israel e Alemanha, para a venda do O sistema foi acelerado esta semana na Alemanha, com o objetivo de formular um acordo detalhado para a exportação do sistema israelense em um futuro próximo. A delegação israelense às negociações é chefiada pelo chefe do diretório "Muro" das Forças de Defesa de Israel, Moshe Fatal, bem como pelo diretor da Divisão de Mísseis e Espaço da Indústria Aeroespacial, Guy Bar Lev. É o sistema de defesa aérea mais avançado do mundo para interceptar mísseis balísticos no espaço, fora da atmosfera. O sistema está sendo desenvolvido em conjunto pela diretoria "Wall" do Ministério da Defesa e pela agência americana de defesa antimísseis (MDA). A venda está sujeita à aprovação do governo dos EUA, que é parceiro no desenvolvimento e produção do sistema Arrow 3. As conversas desta semana foram iniciadas por altos funcionários dos Departamentos de Defesa e Segurança durante uma cerimônia memorial israelense-alemã no Campo de concentração de Dachau. Durante a cerimônia, os membros da delegação proferiram discursos. Moshe Fatal, Chefe do Diretório "Muro" do Ministério da Defesa disse: "A aceleração das negociações para a venda do sistema de defesa aérea estratégica Arrow 3 do Estado de Israel para a Alemanha é um marco importante, que constitui uma nova etapa no fortalecimento das relações entre Israel e Alemanha. Ainda temos semanas de trabalho pela frente até que as negociações sejam concluídas e o contrato seja assinado".

(I24News, 20-04-2023)

Patriots alemães devem ser retirados da Polônia e Eslováquia

Os militares alemães planejam encerrar a implantação de seus sistemas de defesa aérea Patriot na Polônia até junho e na Eslováquia até o final do ano. Dois dos sistemas Patriot foram implantados na Eslováquia em março de 2022. Berlim reagiu depois que a Eslováquia forneceu à Ucrânia seus próprios sistemas de defesa aérea S-300 logo após o início da ofensiva do Kremlin. O equipamento militar alemão localizado na Eslováquia estava programado para retornar à Alemanha para manutenção técnica no final de 2023. Berlim agora planeja entregar dois sistemas de defesa aérea Mantis à Eslováquia até outubro.

(Rádio Eslováquia Internacional, 21-04-2023)

Canadá deve pagar US$ 35 milhões em dinheiro à Ucrânia

O Canadá promete US$ 39 milhões adicionais em armas e ajuda militar não letal à Ucrânia. O apoio canadense vem quando oficiais de defesa de todo o mundo se reúnem na Base Aérea de Ramstein, na Alemanha, para coordenar o esforço de ajuda militar para a Ucrânia. Foi a ministra da Defesa Nacional, Anita Anand, quem fez o anúncio, num encontro com os seus homólogos aliados. Em primeiro lugar, US$ 35 milhões serão doados em dinheiro para ajudar Kiev a se abastecer de combustível e *kits* de primeiros socorros em particular, graças a um fundo especial da OTAN. Os fundos restantes serão usados para comprar 40 rifles de precisão, munições e novos rádios para os tanques Leopard 2 que o Canadá enviou para a Ucrânia. No total, o Canadá prometeu mais de US$ 8 bilhões em assistência à Ucrânia desde fevereiro de 2022.

(Radio Canada International, 22-04-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Na Estônia, vasto exercício de defesa cibernética reúne 3.000 especialistas de cerca de 40 países

É o maior exercício de defesa cibernética do mundo. Reúne desde ontem em Tallinn, na Estônia, mais de 3.000 especialistas de cerca de 40 países. Durante quatro dias, eles terão que responder a ataques de computador em tempo real. "Este último ano nos mostrou o quão crucial é a força da defesa cibernética", disse o ministro da Defesa da Estônia em referência ao conflito ucraniano.

(Rádio Vaticano, 20-04-2023)

Rumo a um fortalecimento da assistência americana a Taiwan em termos de segurança cibernética

O projeto de lei intitulado Taiwan Cybersecurity Resiliency Act foi proposto simultaneamente pelo Senado e pela Câmara dos Representantes do Departamento de Defesa dos EUA para fortalecer sua assistência no âmbito da cooperação com Taiwan em questões de cibersegurança, em particular para lidar com as ameaças cibernéticas de China. Este projeto de lei bipartidário é liderado pelo senador democrata Jacky Rosen, que destacou a urgência de agir diante das constantes provocações e crescentes tentativas de Pequim de enfraquecer as democracias em todo o mundo, a começar por Taiwan, atormentada por incessantes ataques cibernéticos. De acordo com o projeto de lei, a Defesa dos EUA teria permissão para realizar exercícios conjuntos de treinamento de segurança cibernética com Taiwan, defender a infraestrutura da Internet e sistemas militares ou usar a tecnologia de segurança cibernética dos EUA para ajudar a defender Taiwan. Ao apresentar a legislação proposta, Jacky Rosen disse que, ao trabalhar com parceiros democráticos importantes, como Taiwan, os EUA combaterão com mais eficácia as ameaças cibernéticas da China em seu solo, enquanto exibem a resiliência comum e unida dos países livres.

(Rádio Internacional Taiwan, 21-04-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal – Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.

velhogeneral.com.br

Assine o Velho General